



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 27/07/2016

CIDADES

Laudos responsabilizam o shopping por morte de garota

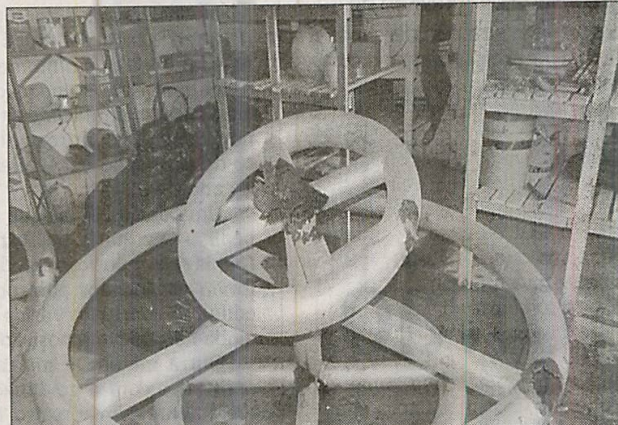
Polícia indicia engenheiro e o administrador por homicídio e lesão grave

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

A Polícia Civil de Sergipe indiciou o engenheiro civil Saulo Melo Tavares e o administrador Jaryo Cezar Ramos de Lima, superintendente do Shopping Jardins, pelos crimes de homicídio culposo – sem intenção de matar – e lesão corporal grave em decorrência da morte de Cláudia Ticyane Freire, 21 anos, e dos ferimentos provocados em Italo Ramond Rodrigues, após o desabamento de uma peça metálica que caiu do totem no estacionamento do Shopping no último dia 3 de junho. Os laudos do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea/SE) e do Instituto de Criminalística da Polícia Civil apontaram que causa da queda foi a corrosão provocada por falta de manutenção.

Segundo o delegado Everton Santos, responsável pelas investigações, em 2012, foi realizada uma vistoria das estruturas do shopping com o intuito de se obter o alvará de funcionamento (Habite-se) – que por força da Lei Municipal 2765/99 a vistoria em locais públicos deve ser realizada a cada cinco anos. O laudo da empresa Interbrasil, contratada pelo shopping, teria apresentado a necessidade urgente de recuperação. No entanto, passado quatro anos nada foi feito. O custo seria de aproximadamente R\$ 50 mil para a reforma.

“O grau de oxidação era muito grande. Não tinha sustentação nenhuma. Eles (direção do shopping) foram alertados, mas não houve o cumprimento da indicação feita pela empresa



PEÇA estava com corrosão provocada pela falta de manutenção

Interbrasil. Pedimos ao Shopping que apresentasse o serviço de recuperação conforme recomendado pela empresa em 2012 e nada foi apresentado”, disse o delegado, ao lembrar que o totem existe no local há cerca de 20 anos e pertencia a rede de supermercado Gbarbosa quando depois foi anexado ao Shopping.

O delegado não descartou a possibilidade de novos indiciamentos até mesmo de representantes da Empresa Municipal de Obras e Urbanismo (Emurb) que autorizou o shopping a realizar os reparos indicados pela Interbrasil, para em seguida liberar funcionamento do centro de compras sem o mesmo ter realizado o serviço da estrutura. “Houve uma omissão do poder público. Foi expedida uma recomendação, mas mesmo assim a Emurb liberou o Habite-se. Este acidente poderia ser evitado”, afirmou.

Corrosão

“A Comissão concluiu que a causa preponderante para o tombamento da peça

foi a corrosão provocada pela falta de manutenção ao longo dos anos”, disse o presidente do Crea, o engenheiro Arício Resende. O engenheiro Saulo Moraes e o técnico em Edificações, Icaro Silva Teixeira terão suas condutas profissionais analisados e julgados pela Câmara Especializada de Engenharia Civil e Mecânica do Crea, por omissão. “Foram omissos na prestação de serviço”, apontou laudo que também foi encaminhado ao Ministério Público Estadual.

O laudo pericial do Instituto de Criminalística da Polícia Civil também confirmou a corrosão como causa da queda. “Existiam corrosões nas áreas de solda. A peça se desprende de uma estrutura devido ao alto grau de oxidação”, informou Nestor Joaquim, diretor do Instituto.

De acordo com o laudo do Instituto, a peça que despençou pesava 208,5 quilos e caiu de uma altura de 31 metros, com uma velocidade de

88,2 km e quando atingiu as vítimas pesava cerca de duas toneladas.

Retirada do totem

Durante a realização da perícia que averiguava a queda da peça, os engenheiros e peritos detectaram problemas na estrutura do totem de 31 metros. Não descartaram a possibilidade de um desabamento futuro. Durante a entrevista coletiva, o presidente do Crea e o delegado Everton Santos informaram que já recomendaram ao shopping que retire a estrutura do local.

Outro lado

Em nota, o Shopping Jardins informou que sobre a apuração do ocorrido, “a Administração do Shopping Jardins respeita o trabalho desempenhado pelas autoridades competentes e destaca que sempre contribuiu para o esclarecimento dos fatos, o que continuará a ser feito. Internamente, as circunstâncias do acidente também continuam sendo verificadas. A Administração do Shopping Jardins lamenta profundamente o acidente que vitimou a jovem Cláudia Freire e feriu Italo Rodrigues, que, felizmente, segue em recuperação em sua residência. O Shopping sempre esteve e permanecerá à disposição das famílias dos jovens para prestar todo o auxílio necessário num momento triste e difícil como esse”.

O Shopping informou ainda que atenderá à recomendação do Crea e vai retirar o totem, “Essa medida dependia apenas da liberação oficial das autoridades”, diz nota enviada pelo Jardins.